

COMISSÃO ESPECIAL CULTURA DA PAZ

Câmara dos Deputados Milton Yuki Brasília, 27/06/2017





A construção de uma nova nação: livre de guerras, violência e pobreza.



No entanto, vivemos hoje uma guerra civil

60 mil homicídios de jovens/ ano;

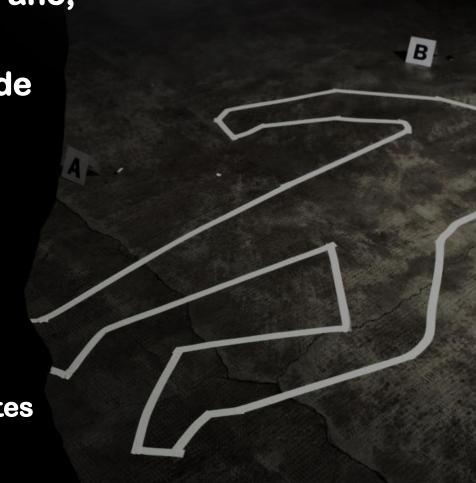
 45 mil mortes em acidentes de trânsito/ ano;

 24 milhões de mulheres são vítimas de agressão/ ano;

■ Em 4 anos:

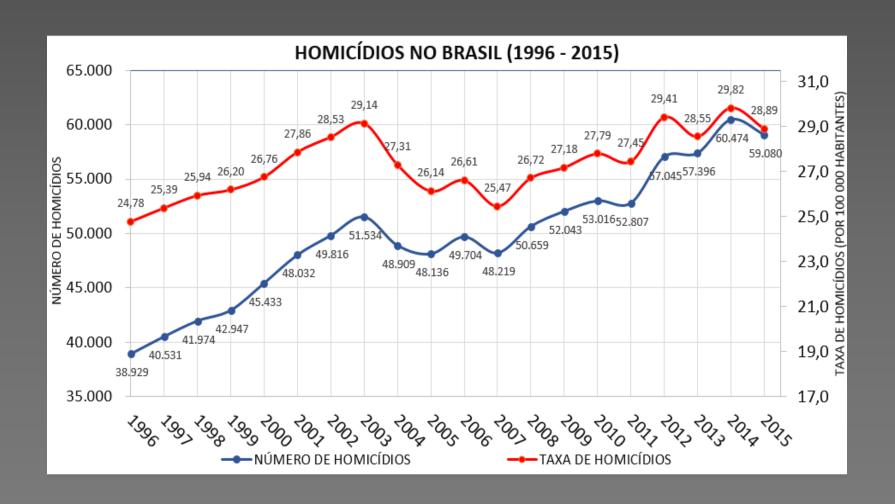
■ Guerra da Síria: 256 mil mortes

- Brasil: 279 mil mortes





O maior número de homicídios do planeta





Em 2016, 18.500 brasileiros saíram do Brasil – um número 67% maior que em 2011

Além das vidas e sofrimento, a VIOLÊNCIA custa:

US\$ 124 bilhões por ano...

... ou seja, 3,7% do PIB, segundo dados de 2014 do BID.

IPEA estima que o custo da violência é de 5,4% do PIB

Exemplos que deram certo: Redução da violência

Medellin (90%) e Bogotá (79%)



Modernização do exército/polícia;



Programa Juntos apoio às famílias carentes;



Movimento Cívico "Como vamos" democracia participativa para segurança, saúde, educação, moradia e transporte;



Garantir a presença do Estado em todos os municípios;



Construção e instalação de projetos sociais e culturais, e órgãos do Poder Municipal nos bairros mais carentes.



A Fragilidade Social e a Violência



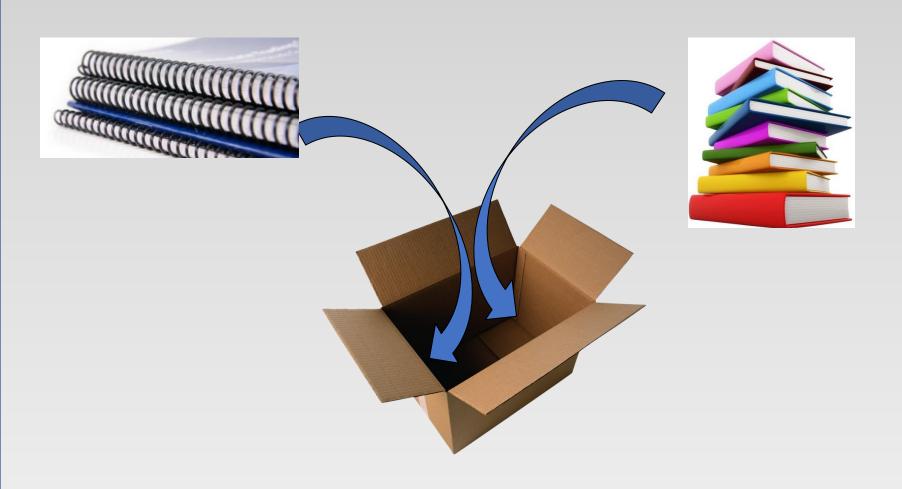
A escola pública, com algumas exceções:

- São pouco atraentes para os alunos;
- Baixa qualificação, valorização e motivação dos professores;
- Falta de recursos;
- Falta de apoio da sociedade;
- Grade curricular excessiva;
- Carência de aulas e atividades para socialização e desenvolvimento do caráter, cidadania e valores morais;



É preciso chegar antes aos jovens e adolescentes para despertar a sua potencialidade e atuar no desenvolvimento da formação do caráter, moral e os valores.

O aluno não é uma caixa vazia a ser preenchida com conhecimento





Exemplos que deram certo: Educação

Coréia do Sul e Finlândia

- Educação de alta qualidade para TODOS;
- Valorização e dignidade do professor;
- Mais autonomia e responsabilidade para o aluno e sua família;
- A escola como um espaço para manifestar todo o potencial, formação moral, intelectual, social e da cidadania.

Escola Modelo: CEIMAR, Maracaju, Município de Maxaranguaba, RN

Mantenedora: Fundação Grande Harmonia (Seicho-no-le)

- -280 alunos, 25 professores;
- -Aplicação da pedagogia da Seicho-no-le
- Trabalha os 6 desejos fundamentais do ser
- humano:
 - Ser útil;
 - -Ser reconhecido;
 - -Ser elogiado;
 - Ser livre;
 - Ser amado



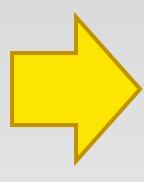
Precisamos de uma nova visão humana

- Independente da condição socioeconômica, todos os estudantes têm, na sua essência, alta potencialidade e boa índole, para serem desenvolvidas e manifestadas;
- Para tanto, eles precisam ser acolhidos, cuidados, estimulados e preparados para a vida, por toda sociedade, com diretrizes e apoio do Estado

O problema está na execução

Problemas

- Propostas, planos, leis e diretrizes (PNE, LDB, ECA) bem elaborados – mas não funcionam adequadamente;
- Falta de consequências para os gestores que não cumprem as metas;
- Falta de monitoramento e acompanhamento da execução;
- Falta de recursos financeiros e humanos



Possíveis soluções

- Criação de mecanismos para aumentar o engajamento da sociedade no monitoramento e fornecimento de suporte financeiro e de execução
- Transparência nos problemas, nas metas e nos resultados para a sociedade;
- Criação de estímulos para o engajamento do setor privado com recursos financeiros e humanos;
- Maior priorização da prevenção que da correção



Declaração dos Princípios da Cultura da Paz - ONU

- 1. RESPEITAR A VIDA;
- 2. REJEITAR A VIOLÊNCIA;
- 3. SER GENEROSO;
- 4. OUVIR PARA COMPREENDER;
- 5. PRESERVAR O PLANETA;
- 6. REDESCOBRIR A SOLIDARIEDADE

Empatia

A palavra empatia se originou da fusão de duas palavras gregas, com seus respectivos significados:

-in-para dentro

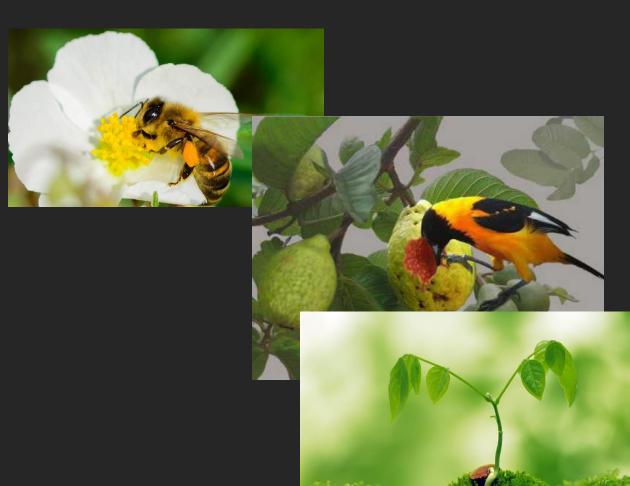
-pathos - sentimento



MUSUBI

União simbiótica entre as partes para criar um novo valor para a vida





Perguntas para todos nós:

- 1. O que os jovens necessitam para que atinjam plenamente toda sua potencialidade e como podemos oferecer, a nível nacional e independente da classe socioeconômica, o que necessitam?
- 2. Como incentivar a cultura do <u>amor proativo</u> para com o próximo?
- 3. Como identificar e engajar os principais agentes da sociedade?
- 4. Como construir um arcabouço legal, com visão de longo prazo, com efetividade, qualidade e transparência, concedendo mais autonomia e responsabilidade para a própria sociedade?



MUITO OBRIGADO!

Milton Yuki

Brasileiro com muito orgulho!

e-mail: milyuki@gmail.com

Celular/WhatsApp: 11 97695-9513



